seguros@dorl.pcp.pt | lisboa.pcp.pt
Sector dos Seguros
PCP
Organização Regional de Lisboa

11 Dezembro

GREVE GERAL

24 HORAS

2025

REJEITAR O PACOTE LABORAL
GREVE GERAL

As alterações às leis laborais visam dar mais poder aos PATRÕES, para que possam aumentar a exploração sobre quem trabalha.

A relação de trabalho é uma relação desigual e por isso os trabalhadores organizam-se nos sindicatos de classe para desenvolver as lutas que visam estabelecer o equilíbrio de forças na relação de trabalho.

O direito à greve e o direito à contratação coletiva são direitos exercidos pelos trabalhadores, e reconhecidos pela Constituição da República Portuguesa.

São direitos consagrados que este Pacote Laboral ataca e pretende eliminar, e que os trabalhadores não podem aceitar.

A demagogia e a hipocrisia do governo na apresentação deste Pacote a que a comunicação social dá a máxima expressão, procurando vender a ideia de que estas alterações não interferem com a vida dos trabalhadores encontram eco nas televisões com a intervenção de economistas, especialistas, fazedores de opinião portadores de uma mensagem reacionária e retrógrada, ao serviço dos grupos económicos.

Temos de lutar! A greve é um direito e uma arma dos trabalhadores para travar esta ofensiva da direita.

O Código do Trabalho já é mau, esta é mais uma alteração!

É urgente revogar a caducidade e repor o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador, mas querem retirar ainda mais direitos aos trabalhadores, facilitando a caducidade/extinção das convenções coletivas de trabalho ou alargar as matérias em que os patrões podem fixar normas abaixo dos direitos inscritos na lei, nomeadamente no trabalho suplementar e no teletrabalho.

Este Pacote Laboral trás mais de cem alterações legislativas que resultam em **SALÁRIO BAIXOS, FACILIDADE NOS DESPEDIMENTOS, GENERALIZAÇÃO DA PRECARIEDADE, DESREGULAÇÃO DE HORÁRIOS, ATAQUE AOS DIREITOS DE MATERNIDADE E PATERNIDADE, DESTRUIÇÃO DA CONTRATAÇÃO COLETIVA e ATAQUE À LIBERDADE DE AÇÃO SINDICAL e AO DIREITO À GREVE.**

Diz NÃO a estas medidas, dia 11 de dezembro adere à GREVE GERAL!

TODOS PODEM E DEVEM FAZER GREVE

Todos os trabalhadores, sindicalizados e não sindicalizados, por conta de outrem ou em nome individual, podem fazer greve. O trabalhador perde apenas o direito à retribuição e ao subsídio de refeição. E o tempo de greve conta para efeitos de antiguidade.

A proposta do governo ainda não foi apresentada na Assembleia da República, não é muito cedo para marcar a greve?
Não! Sem aviso prévio (este pacote laboral não é mencionado no Programa Eleitoral que o PSD/CDS-PP apresentaram às eleições legislativas) o governo apre- senta aquele que é o maior ataque aos direitos dos Trabalhadores nas últimas décadas. A resposta dos Trabalhadores tem de ser imediata e decisiva.

É claro que, para os patrões será sempre cedo, mas quem vive do seu trabalho não pode correr o risco de não conseguir fazer ouvir a sua voz! A Marcha contra o Pacote Laboral teve mais de 100 mil pessoas na rua e o Governo ainda não ouviu a mensagem: Não aceitamos a apresentação, discussão ou aprovação de legislação laboral que tem como único fim embaratecer o trabalho e generalizar a precariedade, aumentar a exploração, degradar ainda mais a vida dos trabalhadores!

Não faço greve porque não me meto em política! Mas olha que a política mete-se contigo! Se não lutares pelos teus direitos e as mais de cem propostas de alteração da legislação laboral forem aprovadas, o teu patrão vai ficar com as mãos ainda mais livres para decidir o teu horário, a tua vida familiar, a renovação do teu contrato e o pagamento dos subsídios de férias e de Natal em duodécimos.